



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO  
"REDEMPTORIS MATER"  
BRASÍLIA  
FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759  
e-mail [admater@terra.com.br](mailto:admater@terra.com.br)

Brasília, dezembro de 2009.

Queridos irmãos:

O Senhor, que por amor a nós nasce em Belém, nos cumule a todos de esperança e amor.

Esta será seguramente a última carta deste ano da graça de 2009. Foi um ano cheio de misericórdia e benevolência de Deus. Um ano de comunhão, em que estivemos unidos por tantas coisas, também por esta pequena relação de nossas cartas.

Na última correspondência deixamos nossa crônica no final de Setembro. O mês terminou com gostoso sabor na boca: um concerto de música clássica que nos ofereceram Zoltan Paulini e sua esposa.

O mês de Outubro começou da melhor maneira possível: oito seminaristas foram instituídos acólitos na Capela de nosso Seminário, em uma celebração presidida por Dom João Braz de Aviz, nosso querido arcebispo.

Na festa da Virgem Aparecida, unimo-nos a mais de 60.000 fiéis que celebraram a Eucaristia e a procissão na Esplanada dos Ministérios. Foi, como sempre, uma bela expressão da devoção popular à Virgem Maria. O lema da festa nos preparava já para acontecimentos importantes do próximo ano: "Com Maria, rumo ao XVI Congresso Eucarístico Nacional".

O Sr. Núncio teve a delicadeza de convidar-nos, alguns formadores e alunos, para a comemoração do Acordo selado entre o Estado do Brasil e o Vaticano. Não foi um caminho fácil, mas ao final se conseguiu um Acordo satisfatório para ambas as partes. Congratulamo-nos com a Nunciatura e com a Igreja no Brasil.

No fim do mês, tivemos a tradicional homenagem aos médicos e profissionais da saúde que nos ajudam, com grande generosidade e profissionalismo, a manter o melhor possível o nível de saúde do seminário.

No início de Novembro, receberam o Sacramento da Unção dos enfermos o Pe. Vicente, nosso padre espiritual, e o seminarista Dionísio. Ambos deviam submeter-se a intervenções cirúrgicas. A celebração, no marco das Vésperas, foi emocionante em sua simplicidade e profundidade. Eles se recuperaram bem, graças a Deus.

A cada ano, no dia 3 de novembro, honramos nosso Padroeiro, São Martinho de Porres, com uma solene Eucaristia, acompanhados dos diáconos e muitos dos presbíteros formados nesta Casa. Neste ano, presidiu-nos o Pe. José Folqué, responsável pelo Caminho no Brasil. O lar de Bonifácio e Olga nos abriu suas portas, como a cada ano, para o tradicional "churrasco". Deus lhes pague por seu carinho e atenção para conosco. Neste almoço, estiveram conosco Dom Angelo Pignoli, bispo de Quixadá, e seu Vigário Geral.

Nesse mesmo dia, pela tarde, começaram os escrutínios do diaconato. Ajudados pela equipe pastoral, e consultados os catequistas e responsáveis de cada seminarista, foram admitidos oito dos candidatos, que, com a ajuda de Deus, receberão sua ordenação diaconal a princípios do próximo ano.

O senhor cardeal Dom José Freire Falcão, arcebispo emérito desta diocese, nos convidou, como todos os anos, a sua casa para uma refeição fraterna em que participamos toda a equipe formativa desta casa, inclusive as irmãs e casais em missão, junto com Daniel.

Para não descansar de celebrações, pois já se vê que no Seminário vivemos muito alegres, no dia 6, felicitamos o Pe. Toni, nosso "milagroso" ecônomo e a Carmen Belanche, irmã em missão, por seus aniversários. Sempre acompanham estas festas presentes e cantos.

Como sempre, recebemos inúmeras visitas. Passam já de três mil as pessoas que visitaram o Seminário durante este curso. As últimas: 50 irmãos da Paróquia São Sebastião de Taguatinga Norte; inúmeras crianças de primeira Comunhão (170 de Sobradinho, 50 de Santo Antônio de Ceilândia, 80 da paróquia Divino Espírito Santo do Guará II, 100 da paróquia N. Sra da Assunção de Águas Claras); 80 jovens de Confirmação da paróquia de São Pedro de Taguatinga; 40 adultos de Samambaia; 15 agentes de comunicação de São Pedro de Taguatinga; a comunidade do seminarista Kleber; 6 irmãos da pastoral da comunicação da paróquia Santíssima Trindade; 19 irmãos da Apostolado da Oração da paróquia Sagrado Coração de Jesus e São José de Ceilândia e 10 membros da Conselho Nacional do Segue-me.

Tivemos também um colóquio com o Frei Marciano Morra, que, em sua juventude, foi companheiro de São Pio de Pietrelcina e que nos honrou com sua visita. Com grande alegria, hospedamos em nossa Casa Dom Anthony, arcebispo de Guam (colônia norte-americana na micronésia). Este bispo faz Caminho, tem um Seminário *Redemptoris Mater* e veio a Brasília acompanhando Pe. Edvaldo, recém ordenado, que tem sua comunidade de origem em Santa Maria-DF.

Enquanto o Seminário continuava com sua vida normal, eu tive que viajar à Terra Santa para uma convivência de Bispos da América Latina. Mais de 150 prelados, uns 30 do Brasil, foram acolhidos na *Domus Galilaeae*. Tratava-se de tornar conhecido o itinerário de iniciação cristã do Caminho frente aos desafios da atual situação de secularização e crise de fé da sociedade atual. Foram uns dias estupendos de comunhão, de participação, de intercâmbio de idéias e também de visita aos lugares mais significativos da Terra Santa. Celebramos a Eucaristia no primado de Pedro, em Nazaré, visitamos o Calvário e o Santo Sepulcro, o Cenáculo e a cidade de Jerusalém, à qual contemplamos da *Domus Mambre*, um lugar estratégico desde onde se contempla toda a cidade. Junto com os bispos brasileiros, tivemos uma eucaristia na gruta de Belém.

A viagem foi comprida; os dias de convivência, muito intensos. Voltamos cansados, mas muito felizes. Nem sempre se pode contemplar tantos bispos juntos em uma celebração penitencial, escrutando a Escritura na *Lectio Divina*, trabalhando em grupos e escutando da boca dos iniciadores do Caminho, Kiko e Carmen, ajudados pelo Pe. Mário, o *kerigma*, a exposição do Neocatecumenato e a experiência pessoal. Verdadeiramente algo emotivo e maravilhoso. No último dia, as experiências pessoais dos participantes na Convivência e a Eucaristia final fecharam um encontro pleno de experiências. Os seminaristas que vivem no Seminário da *Domus* e todo o pessoal que ali trabalha nos deram um bom exemplo de acolhida e de carinho.

Ainda, enquanto escrevo, temos em perspectiva alguns acontecimentos de final de curso: as provas finais, a visita do Sr. Núncio, que nos presidirá a Santa Eucaristia, a reunião de responsáveis, a comemoração dos dez anos de presbiterato do Pe. Lázaro, a inauguração do Presépio, ainda alguns grupos de crianças e jovens das paróquias Cristo Rei e Beato José Allamano que nos visitarão, e, sobretudo, a ordenação de nove novos presbíteros: Adriano, Fredy, Jorge, Marco Antônio, Odair, Pablo, Pedro, Ramón e Reginaldo, no dia 5 de dezembro. Depois tomaremos uns dias de descanso antes de reiniciar o curso no final de Janeiro, se Deus quiser.

No tempo de férias, o Seminário não pára: devemos pintar os três andares dos quartos, mudar os carpetes, ajustar a pirâmide central e o terraço, e, sobretudo, modificar toda a cozinha. O preço será alto, mas contamos com a ajuda de todos vocês, que nunca nos falta. Deus lhes recompensará, como sempre o tem feito.

Desejamos-lhes Felizes Festas de Natal. A Virgem Maria, Mãe do Amor Formoso, nos acompanhe no tempo de advento na espera de Cristo.

Com o agradecimento e o carinho de todo o Seminário,

Pe. Paulo de Matos Félix  
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga  
Reitor

## **Carta do seminarista Jonas Willians, seminarista em Karachi - Paquistão.**

Karachi, 11 de outubro de 2009.

Queridos Pe. Juanjo, Pe. Paulo, formadores, irmãs, família em missão, Daniel e a todos os Seminaristas:

A Paz do Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês.

É com muita alegria que escrevo esta carta (depois de muito tempo) contando um pouco da minha experiência.

A conversa que tive convosco na última vez que estive ai no Seminário, Pe. Juanjo e Pe. Paulo, me ajudou a ser verdadeiro comigo mesmo e com a minha história, a história maravilhosa que Deus faz e tem feito comigo.

Chegando aqui, tive uma conversa com o Itinerante e com o meu Reitor, e tudo o que estava me matando coloquei à luz de Cristo. Esse foi o melhor momento da minha vida e foi marcado aqui no Paquistão, um país que eu odiava e, no entanto, Deus se manifestou na minha vida aqui. Aprendi uma coisa que meu Reitor sempre diz: “não olheis a cidade, a desordem do tráfego, a sujeira das ruas, o mau cheiro das pessoas, mas sim as pessoas que Deus colocou na vossa vida aqui e na missão de ser luz e ajudá-las.” Isso de verdade tem me ajudado muito a refletir na minha vida. No ano passado, no mês de Julho, fui à missão a Katmandu, Nepal, para dar catequese. Ali estive dois meses com uma família italiana e um padre indiano. Foi uma experiência maravilhosa, em que vi Deus agir na minha vida novamente, mostrando-me quanto sou pecador, quanto sou afetivo e quanto isso me destrói e me afasta d’Ele. Também as tentações pelas garotas não são fáceis, mas Ele me permitiu estar com uma equipe que me ajudou muito e – o mais importante para mim – estar em comunhão com eles. Enfim, formamos uma comunidade com 25 irmãos, alguns hindus. Essa comunidade ainda está viva pela graça de Deus, porque as perseguições contra os cristãos são muitas; mas Deus sabe o que faz!

Em Setembro, retornei ao Seminário. Foi um tempo de muito combate, e o demônio estava ali o tempo todo para me colocar contra a vontade de Deus. Estive muito mal, a ponto de desejar largar tudo e voltar para casa. Muitas vezes, não tenho certeza de que Deus me chama a esta vocação e pareço estar aqui por obrigação e não por liberdade.

No começo deste ano, tive muitas coisas para fazer, como, por exemplo: a visita aos padres da diocese de Rawalpindi e Islamabad para a convivência que vai haver em Novembro com todos os padres do Paquistão, a *Admissio* de dois seminaristas: um paquistanês e um equatoriano; a convivência do Primeiro Escrutínio com uma comunidade de língua inglesa e outra de Urdu; a preparação da Ordenação Presbiteral do Cyril, um Paquistanês que estudou no Seminário de Roma e voltou para o Paquistão para ajudar no Seminário e por agora é o nosso vice-reitor. Ele é o primeiro Seminarista do *Redemptoris Mater* de Karachi ordenado, uma graça de Deus!

No mês de Maio ou Junho, tivemos a convivência de itinerantes da Índia, Paquistão, Sri Lanka e Nepal em Sri Lanka. Foi uma maravilha para mim ver a disponibilidade das famílias para ir em missão e também a experiência das famílias da *Missio Ad Gentes* na Índia.

Um abraço e rezem por mim,

**Jonas Willians Lima Torres**

## **Carta do seminarista Gilvan, itinerante em Pernambuco/Paraíba.**

Querido Pe. Juanjo:

Que a paz de Cristo ressuscitado esteja sempre contigo!

Escrevo-te este *e-mail* para contar um pouco do que tem sido a minha experiência como itinerante aqui em Pernambuco e Paraíba. Estou aqui juntamente com o Pe. José Luis Iriarte e com o casal Vitor e Silvana.

Este tempo é realmente um tempo de crescimento e tem sido de grande ajuda em minha vida. Tem me ajudado, entre outras coisas, a não ser tão omissivo, pois, aqui eu preciso falar, corrigir e até brigar, se necessário. Com ajuda e correções da equipe, eu também tenho aprendido a dar catequeses: logo eu, que morria de medo. Mas vejo que o Senhor tem ido à frente.

É impressionante ver como as pessoas sofrem, ver a necessidade que elas têm de ouvir uma palavra de conforto e consolo, de saber que Cristo as ama acima de todo e qualquer pecado. E diante de tudo isso, sinto que se cumpre aquela palavra que diz sermos instrumentos inúteis que o Senhor escolhe para sua missão.

Atualmente, estamos evangelizando na Paróquia Nossa Senhora da Conceição na cidade de João Alfredo-PE. O Caminho Neocatecumenal nesta cidade começou na época em que o Pe. Paulo era itinerante aqui em Pernambuco; já faz bastante tempo, não? Estamos muito contentes com os frutos que estamos colhendo nesta cidade. Estão participando das catequeses por volta de 30 a 40 irmãos. É um ótimo número.

Vejo que, aqui na missão, o Senhor também nos concede momentos em que podemos experimentar o fracasso, humanamente falando, é claro. É o que temos sentido neste ano na evangelização em João Pessoa-PB: ir a outro Estado para dar catequeses para apenas cinco pessoas. Mas eu vejo que Deus é aquele que vem em nosso auxílio, ensinando que vale a pena perder a vida nem que seja por uma só pessoa. Isto eu não digo da boca para fora, pois é algo que eu tenho experimentado em minha própria vida, afinal de contas, da evangelização em Nova Roma-GO, hoje resto somente eu. Eu agradeço aos meus catequistas de Iaciara que perderam a vida por mim, e agora, mesmo que na minha debilidade, eu posso ajudar outras pessoas, dar a elas aquilo que eu tenho recebido.

Estar aqui nesta região é sentir verdadeiramente o que é ser itinerante. Afinal de contas, para ir da capital de Pernambuco, que é Recife, até a cidade onde moramos, que se chama Nazaré da Mata, temos que passar por Guadalajara. E, se andarmos mais 20 Km, chegamos a Buenos Aires. Isso é que é missão!

Brincadeiras à parte, gostaria de pedir orações por um encontro que nossa equipe terá no dia 03 de novembro com Dom Antônio Fernando Saburido, o novo Arcebispo de Arquidiocese de Olinda e Recife. Esperamos, com este encontro, que o Caminho Neocatecumenal possa voltar à cidade de Recife já que foi fechado nela há muitos anos.

Despeço-me, oferecendo-te as minhas orações, a fim de que possas dar continuidade a esta caminhada de fé, em paz na missão evangelizadora, sempre apoiado na graça e na bênção de Deus.

Um forte abraço a toda equipe formativa e seminaristas.

Fraternalmente:

**Gilvan Lima de Medeiros**